



A Semana

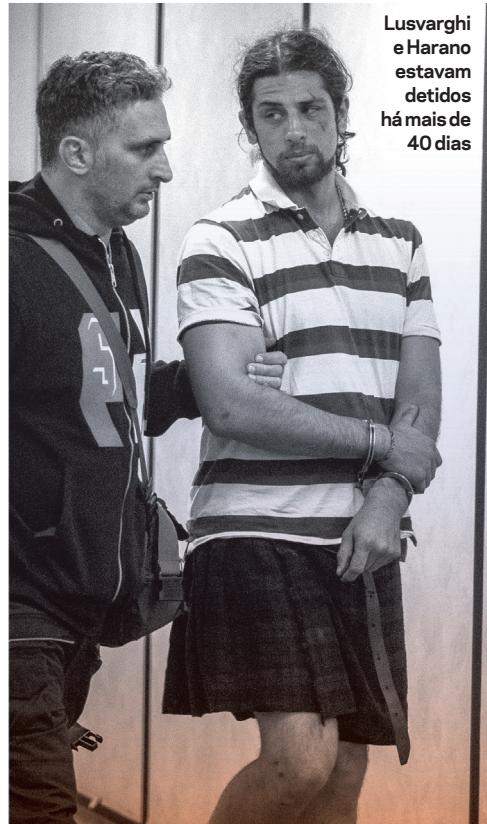
13.8.14

Vargas caminha para o cadafalso

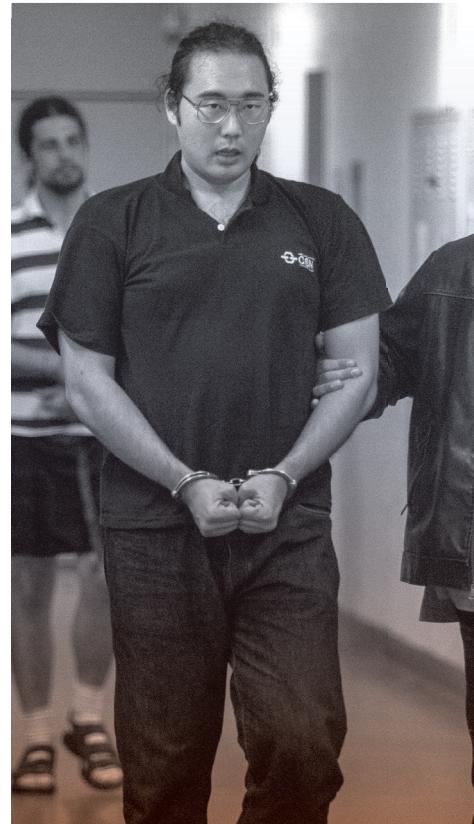
Júlio Delgado, relator do caso no Conselho de Ética da Câmara, pediu a cassação do colega André Vargas, do PT, por quebra de decoro parlamentar. Vargas mantinha relações próximas com o bicheiro Alberto Yousseff, preso pela Polícia Federal na Operação Lava Jato. O deputado petista disse estudar a possibilidade de recorrer ao Supremo Tribunal Federal, caso seja cassado. "Não me ofereceram as condições de defesa", declarou o parlamentar. Delgado nega. Segundo ele, o petista foi convocado seis vezes a prestar esclarecimentos e não atendeu à solicitação



AVENER PRADO/FOLHAPRESS, AVENER PRADO/FOLHAPRESS E LAYER TOMAZ/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Lusvarghi e Harano estavam detidos há mais de 40 dias



Protestos/Livres, enfim

A Justiça manda soltar os dois manifestantes presos em junho, após laudo provar que eles não carregavam explosivos em um ato anti-Copa

NA QUINTA-FEIRA 7, a Justiça mandou soltar o professor Rafael Lusvarghi e o servidor público Fábio Hideki Harano, presos durante um protesto contra a Copa do Mundo em 23 de junho por carregarem, segundo os policiais que os detiveram, coquetéis Molotov. Um laudo da própria Polícia Militar desmentiu, porém, a versão dos soldados e da Polícia Civil. Uma perícia do Instituto de Criminalística e do Grupo de Ações Táticas Especiais revelou que as garrafas não eram explosivas.

O Ministério P\xfublico denunciou os manifestantes por incitação ao crime, associação criminosa armada e posse de artefato explosivo. Lusvarghi ainda foi indiciado por “resist\xeancia” e Harano por “desobedi\xeancia”.

O governo paulista e a Justiça parecem dispostos a condenar os dois, independentemente da inexist\u00eancia de explosivos. Ao negar um habeas corpus antes da divulga\u00e7\u00e3o do laudo, o juiz Marcelo Matias Pereira, da 10^a Vara Criminal, n\u00e3o escondeu sua inclina\u00e7\u00e3o ideol\u00f3gica, al\u00e9m de dar pistas de frequentar o submundo reacion\u00e1rio da internet. Segundo ele, os manifestantes “usam t\u00e9nis da Nike, telefone celular, postam fotos no Facebook e at\u00e9 utilizam uma denomina\u00e7\u00e3o grafada em l\u00edngua inglesa, bem ao gosto da denominada ‘esquerda caviar’”. Esquerda “caviar” \u00e9 um termo repetido \u00e0 exaust\u00e3o pela direita.com. Geraldo Alckmin, por sua vez, parecia duvidar do laudo. “Por que a pol\u00edcia plantaria provas contra algu\u00e9m? Imagine”, disse na segunda-feira 4. Imagine, governador.



A Semana

Genoino livre

O ministro do STF, Luís Roberto Barroso, seguiu a recomendação do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, e autorizou, na quinta-feira 7, a progressão de pena de José Genoino para prisão domiciliar, direito adquirido após o petista cumprir um sexto da pena. Em pedido encaminhado ao Supremo, Genoino solicitara a mudança de regime: tem bom comportamento e poderia descontar 34 dias da pena de quatro anos e sete meses por ter trabalhado e estudado durante o período em que esteve no Presídio da Papuda.

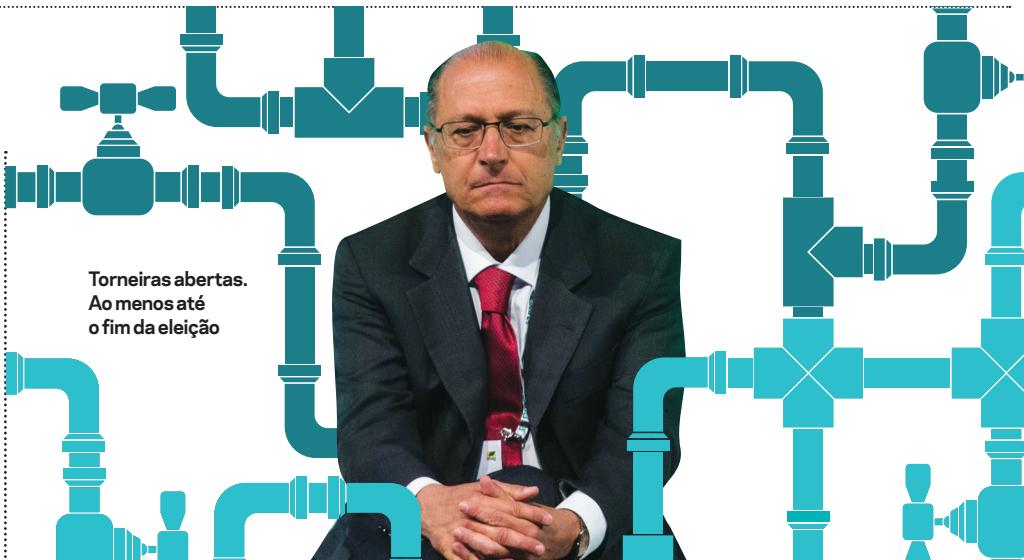


Obituário/INTÉPRETE DOS NÚMEROS

MORRE O PESQUISADOR MARCUS FIGUEIREDO

Marcus Figueiredo, doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo, foi um dos responsáveis por abrir espaço no meio acadêmico a sistemáticas pesquisas de opinião política. Ao longo de quase 40 anos, formou estudantes e produziu levantamentos eleitorais de incontroversa competência.

Discreto, não atirava resultados estatísticos no telhado do alheio. Preferiu criar

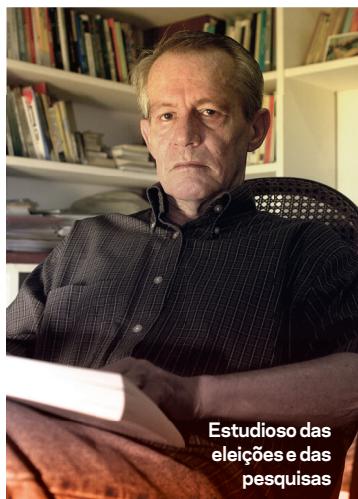


Água/A política do racionamento

Alckmin rejeitou sugestão técnica a favor do controle do fornecimento

Nos últimos meses, quando confrontado com a falta de água no Sistema Cantareira, que abastece a maior parte da Grande São Paulo, e com a necessidade urgente de um rodízio recomendado até pelo Ministério Público Federal, o governador Geraldo Alckmin repte não ser necessário rationar água. “É uma decisão técnica”, costuma dizer. A escolha nada teria a ver com o preço político de rationar água em época eleitoral. O tucano concorre à reeleição. Mas o rodízio era o primeiro plano

da própria Sabesp, companhia que gerencia o fornecimento de água na região, para enfrentar a crise hídrica. Segundo documento vazado à mídia, a estratégia consta de um plano de contingência oficialmente entregue em janeiro ao Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo. O nome do texto: Rodízio do Sistema Cantareira 2014”. Ou Alckmin não confia em seus subordinados (quem assinou o documento foi o superintendente de Produção de Água da Sabesp, Marco Antônio Barros) ou não se move, nesse caso, por decisões técnicas.



Estudioso das eleições e das pesquisas